Anno de 1848. Sabbado 18 de Março. Anno XXV. N. 64.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não fôrem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua nova, a 5, ás 10 horas e 57 min. da manhãa.
Crescente a 12, ás 2 horas e 23 min. da manhãa.
Lua cheia a 19, ás 6 horas e 51 min. da tarde.
Minguante a 27, ás 10 horas e 58 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda, ás 3 horas e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Eufrazia. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
14 Terça. S. Mathildes. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
15 Quarta. S. Henrique. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
16 Quinta. S. Cyriaco. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
17 Sexta. S. Patricio. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
18 Sabbado. S. Gabriel. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
19 Domingo. S. José Esposo de N. Senhora.

CAMBIOS NO DIA 17 DE MARÇO.

Sobre Londres a 27 1/4, e 27 3/4 d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/4 % ao m.

Ouro — Onças hespanholas....	28$600	a	29$000
» Moedas de 6$400 velh.	16$200	a	16$300
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$000	a	9$100
Prata — Patacões........	1$960	a	1$970
» Pesos columnares...	1$920	a	1$940
» Ditos mexicanos....	1$780	a	1$800
» Miuda..........	1$920	a	1$930

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Don João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo-Agostinho, pela graça de Deos e da Santa Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, do concelho de S. M. I. e C., etc.

Ao reverendo clero, e reverendos capellães e parochos desta diocese, saúde e paz em Jesus-Christo.

Tendo-nos dirigido repetidas vezes aos reverendos parochos desta diocese, exhortando-os a instruirem os fieis confiados á sua pastoral vigilancia na doutrina catholica, e a nutri-los com o saudavel pasto da palavra divina ; um poderoso incentivo se offerece para novamente os exhortarmos, com a maior instancia, ao cumprimento deste importantissimo dever. Não necessitamos citar autoridades em confirmação delle, pois ninguem se atrevera a contesta-lo ; e por isso apenas lhes lembraremos que o concilio tridentino, expressamente ordena a todos os que estão encarregados das igrejas parochiaes, que ao menos em todos os domingos e dias festivos, accommodando-se á capacidade dos fieis commettidos á sua direcção, lhes ensinem tudo o que o christão deve saber para se salvar, e lhes façam conhecer em poucas palavras, e em termos faceis de comprehender, os vicios que devem evitar, e as virtudes que devem praticar, para se subtrahirem ás penas eternas, e conseguirem a gloria celeste. [1]

Entre as differentes obras, compostas para facilitar o desempenho deste indispensavel dever, tem distincto lugar o cathecismo doutrinal, com praticas e sermões para as domingas, e festas principaes do anno, ordenado pelo sabio e pio arcebispo de Braga, D. Fr. Bartholomeu dos Martyres. O nome deste venerando prelado he por si só sufficiente para o elogio e recommendação desta interessante obra. Muito desejavamos vê-la vulgarisada entre os fieis entregues pela Divina Providencia á nossa solicitude, e tendo manifestado este ardente desejo, com grande jubilo recebêmos o annuncio da publicação, que brevemente vai ter lugar, desta utilissima obra, reimpressa nesta cidade.

Louvando o zelo dos seus editores, que de bom grado annuiram aos nossos desejos, nós a recommendamos ao reverendo clero em geral, aos reverendos capellães de engenhos e igrejas filiaes, e mui especialmente aos reverendos parochos Leiam e meditem attentamente as importantes e tremendas reflexões que o venerando prelado lhes dirige, no proemio desta obra, afim de se excitarem ao cumprimento de um dever, cuja omissão os constitue na mais espantosa responsabilidade. As falsas doutrinas do seculo, a extrema corrupção dos tempos, longe de se deverem considerar como obstaculos á pregação da sãa doutrina, devem servir pelo contrario de estimulo fortissimo para que os ministros da palavra divina altamente a annunciem com a bem entendida liberdade evangelica, de que devem estar animados. E essa lamentavel corrupção não sera devida em parte á mudez dos pastores? Não estarão elles infelizmente no caso de exclamar : ai de mim, porque me calei? [2] Os povos em geral são doceis, e quando o ministro do Senhor lhes falla da parte de Deos, intimando-lhes as tremendas verdades da religião, elles se compungem, e se desgraçadamente não perseveram nos propositos que formaram, he porque os seus pastores não continuam a ministrar-lhes o espiritual alimento da doutrina santa ; fortificados com elle, deporiam os seus maos habitos, e a sua conversão seria sincera e permanente.

Amados cooperadores do nosso ministerio sagrado, attendei á exhortação que vos fazemos em nome de Jesus-Christo ; olhai por vós e pelo rebanho que vos foi confiado. « Eu vos conjuro diante de Deos e de Jesus-Christo, que ha de julgar os vivos e os mortos na sua vinda e no seu reino : que prégueis a palavra de Deos; que insteis a tempo e fóra de tempo ; que reprehendais, rogueis, admoesteis com toda a paciencia e doutrina. » [3] Vêde que nisto vai não menos do que a vossa salvação, e a salvação do rebanho pelo qual haveis de responder no tribunal divino! Apascentai-o, pois, não só com a palavra, mas tambem, para que ella seja efficaz, servindo-lhe de exemplares, com uma virtude sincera : e quando apparecer o principe dos pastores, recebereis a corôa de gloria, que nunca se poderá murchar. [4]

Palacio da Soledade, em 4 de fevereiro de 1848.

João, bispo diocesano.

(1) Sess. 5. cap. 2. de reformat.
(2) Isai. c. 6. v.° 5.
(3) Ep. 2. ad Thimoth. c. 4. v. 1. e 2.
(4) Ep. 1. de San-Pedro, c. 5. v. 3. e 4.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 13 de março de 1848.

ORDEM DO DIA N.° 70.

O commandante das armas faz publico, para conhecimento da guarnição, que o Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia, por despacho de 11 do corrente, foi servido conceder licença para continuar os seus estudos preparatorios aos Srs. primeiros cadetes do segundo batalhão de artilharia a pé, Joaquim de Gusmão Coelho e Horacio de Gusmão Coelho, e que para o mesmo fim concedeu, por despacho de 10 deste mez, igual licença aos soldados voluntarios do mesmo batalhão, Jacintho José de Oliveira Coelho e Philadelpho Augusto Ferreira Lima: sendo taes licenças com as clausulas das que ha conferido anteriormente.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 16 de março de 1848.

ORDEM DO DIA N.° 71.

Publica-se, para conhecimento da guarnição, o seguinte :

1.° Haver S. M. o Imperador, por aviso de 9 de fevereiro ultimo, determinado que se reunissem ao seu batalhão, terceiro de fuzileiros do exercito, no Rio-Grande-do-Sul, os Srs. capitães graduados João Duarte Ferreira Bentes e Antonio dos Santos Vasques.

2.° Haver, por aviso de 12 do referido mez, prorogado por mais tres mezes a licença que obteve o Sr. capitão do 6.° batalhão de caçadores, Manoel Agostinho da Silva Moreira.

3.° Haver, por aviso de 25 do supradito mez de fevereiro, dispensado de continuar os estudos da escola militar, por assim o ter requerido, para o fim de se reunir ao seu batalhão, 6.° de caçadores, o Sr. tenente Roberto Meira Cardozo de Oliveira Pantoja.

Em consequencia destas imperiaes determinações, que fôram transmittidas por officios do Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia, datados de hontem, manda o commandante das armas, que os Srs. capitães Bentes e Vasques fiquem nesta data desligados dos batalhões aonde actualmente servem, devendo ambos se aprompt arem para seguir os seus destinos, logo que se offereça opportunidade de transporte, e que fique sem effeito a nota de ausencia do Sr. capitão Moreira.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 17 DE MARÇO DE 1848.

Pelo vapor *Imperador*, chegado hoje dos portos do norte, recebêmos gazetas do Pará até 2, do Maranhão até 7 e do Ceará até 11 do corrente.

Desta vez, o *Trese de Maio* não foi o unico periodico do Pará, que nos veio ás mãos : tambem nos entregaram os tres primeiros exemplares do *Doutrinario*, novo filho da imprensa brasileira, que, vigoroso, cheio de vida, e com estylo, se não sublime, ao menos correcto e puro, se compromette a concorrer *para a grande obra da civilisação do paiz, do melhoramento do seu regimen administrativo, das suas faculdades economicas, industriaes e productivas,* ☞ *por meio da melhor direcção, auxilio e protecção ao* TRABALHO, *e, o que he mais, da* ILLUSTRAÇÃO *e da* MORAL *do mesmo paiz.* ☜ No desempenho de semelhante tarefa, o contemporaneo se não constituirá advogado de nenhuma das parcialidades politicas que ora se ahi debatem ; — esforçar-se-ha por servir de echo a opinião da gente esclarecida, sensata e pensadôra, que, no meio dessa actualidade tão impregnada de miserias, lamenta a maneira como as facções que, dia após dia, se succedem umas as outras na gerencia dos negocios publicos, consentem que corram á revelia os interesses mais vitaes da nação, occupando-se sómente de agitar as cousas de modo que possam conservar-se por longo tempo o podêr que o acaso, ou a intriga lhes proporcionou ; — *jámais deixará de firmar-se na noção eterna e immutavel da verdade e da lei do bem;* — nunca se desviará da senda do justo e do honesto ; — *e, respeitando sempre as convicções de todos os homens, nunca descerá á vida intima de quêr que seja, nem usará dessa lingoagem descomedida, só cabivel em quem não tem perfeito conhecimento dos seus deveres para com a sociedade, afim de podêr aquilatar os seus direitos perante ella.* — Seja bem vindo tão valente athleta das ideias do verdadeiro progresso ; que outras não são as do seu programma ! Cumpra o collega a promessa, e fará serviço mui valioso ao Brasil. Comprehendemos a necessidade de abrir-se, entre os partidos, uma discussão franca e leal acerca dos alvitres que cada um delles julga mais adaptados para que consigamos o gozo das innumeras vantagens que fruem os povos bem governados, e de que ainda carecemos; mas reprovamos altamente, que, encetada a discussão, se passe dos principios para as individualidades ; e, com os defeitos ou vicios destas, busque-se provar a insufficiencia dos planos, traçados por ellas. Semelhante methodo de argumentação nada se compadece com a illustração do seculo em que vivemos.

Annunciado, e saûdado dest'arte o esforçado campeão que já se ergue das margens do Amazonas ; releva que ainda digamos alguma cousa sobre essa provincia, cuja situação não he tão feliz como nos levara a crer o morno silencio do unico jornal que d'ahi nos remettiam. De feito, não se póde reputar em circumstancias lisongeiras uma provincia, onde se da falta de segurança individual e de propriedade; — onde a agricultura está quasi a definhar, por se lhe roubarem para o exercito os braços de que precisa ; — onde o commercio, resentindo-se das difficuldades com que luta essa fonte de riqueza publica, cuja prosperidade e decadencia elle compartilha, caminha fraco e vacillante; — onde, emfim, a população he despotisada por commandantes militares, a quem, com poucas excepções (são palavras do *Doutrinario*), mais cabe o nome *de commerciantes militares*. E, no entretanto que assim soffriam os nossos irmãos Paraenses, nós lhes invejavamos a sorte, considerando-os como uns dos bemaventurados da terra. Dolorosa decepção ! Em um paiz constitucional, elles vão sendo governados militar e despoticamente : — habitantes de um sólo tão rico e tão productivo qual o das Indias, quasi que não pódem cultiva-lo : — com todas as proporções para alargarem suas relações commerciaes, como que se acham inhibidos de se aproveitarem desse presento da *Providencia* !..

Tendo assim traçado o quadro dos soffrimentos dos compatriotas que julgavamos a coberto dos males que hemos lamentado em outros : ainda offereceremos aos leitores alguns extractos do *Doutrinario*.

A 29 de fevereiro ultimo, compareceram ante o tribunal do jury da cidade de Belém, afim de serem julgados, a ré Claudina Maria de Jesuz e os pretos Belchior e Amaro, indiciados no crime de assassinato, commettido na pessôa do tenente João Pedro Corrêa : a 1.ª como mandante, o 2.° como autor do assassinio, e o 3.° como complice. Os debates prolongaram-se até ½ hora da tarde do 1.° do corrente. A essa hora recolheu-se o concelho á sala das conferencias, e, ao cabo de 90 minutos, voltou com respostas taes, que levaram o presidente do tribunal a absolver os accusados. S. S. conformou-se com a decisão do jury no tocante á ré Claudina ; mas appellou dessa decisão na parte que dizia respeito aos pretos, e ordenou que elles fôssem recondusidos á cadeia.

No mez passado, a alfandega e a mesa do consulado do Pará renderam 33:270,422 rs ; — a recebedoria de rendas internas, 3:346,158 ; — a recebedoria provincial, 10:062,336.

A 1 do corrente, o cambio regulava assim: — Portugal, 100 por % sobre metal ; — Inglaterra, 27 d. por 1,600 réis ; — França, 340 por franco.

Nessa mesma data, os pesos brasileiros e os columnares valiam 1,920 réis cada um ; — os mexicanos, 1,820 ; — as peças de 6,400, 16,000 ; — as moêdas de 4,000, 9,000; — as onças hespanholas, 30,000; — e as mexicanas, 29,000.

Agora, trataremos do Maranhão.

A comarca de Vianna continuava nessa fermentação, de que fallámos em o nosso numero 54. A policia e a justiça proseguiam na guerra de processos e prisões, que haviam encetado. O juiz de direito inutilisava os esforços policiaes com multiplicadas concessões de *habeas-corpus*. Privado desta arma, o delegado importunava a presidencia com continuadas representações contra o sobredito juiz. Este, de quando em quando, officiava tambem ao administrador da provincia; e, por ultimo, fizera o em termos taes, que elle lhe devolvêra o officio, como incapaz de ficar archivado, por ser escripto em estylo incurial, e revelar desrespeito ao delegado de S. M. o Imperador.

Entre os diversos candidatos a cadeira, que vagára no senado pela morte do Sr. doutor Patricio José de Souza Almeida, apresentados pelo *Estandarte*, prefere o *Observador* o Sr. concelheiro Paulino José Soares de Souza, e quasi que assegura que o nome deste Sr. será um dos inscriptos na lista triplice, attentas as sympathias de que elle goza na provincia.

Da divida passiva, que, segundo vimos no *Publicador*, importava em 50:976,720 rs., apenas restava pagar a quantia de 4:947,668 rs

O thesouro provincial, que fôra reorganisado, arrecadára 13:386,070 rs., de 16 a 29 de fevereiro.

A 6 do andante mez, o cambio fluctuára deste modo : -- Londres, 27 a 27 ½ d. p. 1,000 rs. ; — Portugal, 104 a 105 por % ; —França, 360 por franco ;-- Hamburgo, 720 por marco.

Nesse mesmo dia, os preços dos metaes eram os seguintes : -- onças hespanholas, 28,000 a 29,400 rs; --- mexicanas, 28,000 a 28,500 ; -- moêdas de 6,400, 16,000 a 16,400 ; -- de 4,000, 9,000 a 9,200.

Resta-nos tratar do Ceará. E o que ha ahi, quanto á politica ? A mesma pendencia de todos os dias, — a mesma troca de insultos e improperios. Os governistas e os opposicionistas atacam-se como dous exercitos inimigos em campo cerrado ; e, de quando em quando, he trazida para as columnas dos jornaes a vida privada dos contendores.

O Sr. doutor João Carlos Pereira Ibiapina solicitá-

FOLHETIM.

O DUQUE DE GUISE. (*)

POR Frederico Soulié.

SEGUNDA PARTE.

XX.

Emquanto a scena de sangue, de que fizemos menção no capitulo antecedente, se passava no torreão do Carmo, uma bem differente conferencia tinha lugar no palacio de Filomarini. Olympia achava-se com o cardeal, nessa mesma sala em que na vespera tinha escapado á morte que lhe levava Carniole Scoppa. Estava ella estendida no mesmo coxim em que a havia achado Santis, acompanhando com os olhos a Filomarini que passeava na sala, parando de vez em quando, como para escutar os rumores que podiam vir da parte de fóra.

— Comprehendeste-me tu? disse elle de repente a Olympia; já entendes que he preciso para nossa salvação commum, que semelhante miseravel desappareça deste mundo?

— Mande dizer a Guise, replicou Olympia desdenhosa, que Carniole o espera á porta de Avers para o fazer cahir numa cilada em que elle deve perecer, e Guise livrará dentro em pouco ao senhor cardeal do homem que o condemnou a me deixar viver.

(*) Vide *Diario* n.° 63.

— Antes que Carniole Scoppa morra, respondeu o cardeal, he preciso que elle me livre de Henrique de Lorena ; quando o assassino completar a sua tarefa, o algoz fará o seu dever.

— Que infamia e que traição! murmurou Olympia com desprezo.

— Concebo muito bem, disse o cardeal, que lhe pareça duro ver morrer no mesmo dia o primeiro e o ultimo dos seus amantes, — Carniole que vossê trahio por amor de mim, e Guise por amor de quem vossê me trahio ; mas está decidido, minha senhora, e eu conto comsigo para me ajudar a pôr em pratica os meus desenhos.

Mas, quando elle estava dizendo estas palavras, ouviram-se as primeiras detonações do ataque dos Hespanhóes, e Olympia se levantou subito, exclamando :

— Que he isto, meu Deos?!

— Não tenha susto, minha senhora, lhe disse o cardeal em tom irónico ; não lhe faltarão noticias ; muitos dos meus criados se acham espalhados pela cidade, com ordem de me vir dar conta do que por lá se passa : emquanto elles não chegam, posso dizer-lhe d'onde vem esse estridor que tanto a parece atemorisar: são os Hespanhóes que atacam ao mesmo tempo Visita-dei-Poveri, a alfandega, a ilha de San-Bartholomeu e a Cellaria.

— Se aquillo não he mais que um combate, respondeu Olympia tomando de novo o seu lugar, estou tranquilla.

— Quando Guise tiver expiado a sua insolencia, não quererei ficar exposto aos projectos que ao teu antigo noivo lhe podem inspirar as suas renovações de ternura para comtigo ; e parece-me que acharás isto bem natural.

— Acho bem natural que V. Eminencia desenhe mais um crime, meu senhor, disse Olympia ; mas o que me espanta sobre modo he que V. Eminencia tenha necessidade de mim para o executar. Se a traição que aguarda a Guise á porta d'Avers se consummar, o duque de Arcos deve ao senhor cardeal nada menos que a cabeça de Scoppa para o recompensar dos seus bons serviços.

— O duque póde morrer em qualquer outra parte que não á porta d'Avers, respondeu Filomarini, e o laço em que Scoppa o quer fazer cahir póde tornar-se inutil. O estrondo já cessou do lado da fonte das Serpentes. Talvez que o duque já esteja vencido.

E quando elle estava dizendo estas palavras entrou rapidamente um rapaz e disse ao cardeal :

— Senhor cardeal, os Hespanhóes fôram rechaçados do lado da Cellaria, e o duque de Guise vai-os varrendo diante de si desde a fonte das Serpentes até ao pé dos seus entrincheiramentos.

Olympia lançou a Filomarini um olhar e um sorriso de triumpho, emquanto elle perguntava :

— E que faz o duque agora?

— Corre para a alfandega, onde parece que o ataque he muito mais sério que ao lado da Cellaria.

— Está bom, disse o cardeal despedindo o rapaz com um gesto ; va-se embora, e advirtam-me do que vai succedendo.

— Tambem eu, disse Olympia, lhe posso dar novas do que se vai passar : o duque ficará vencedor na alfandega, na ilha de San-Bartholomeu, e em toda a parte, como ficou na fonte das Serpentes.

Filomarini não ouvia a Olympia ; estava todo entregue aos projectos que havia formado, e continuou pondo-se de novo a passear :

— Quando o duque morrer, minha Olympia, tu escreverás a Carniole Scoppa, dizendo-lhe que a tua vida está em perigo, que o esperas á porta pequena do jardim do palacio para favorecer a tua fuga; e elle ha de vir, porque ainda te ama, e porque te perdoou.

— E se eu não quizer escrever?

— Tu has de querer, respondeu o cardeal, porque, se escreveres, eu te dou a tua liberdade, deixo-te a fortuna que tens sabido arrancar da minha fraqueza, e, como tu és daquellas que teem amigos em todos os partidos, estarás tão segura em Napoles quando o duque d'Arcos reinar, como agora o estás, que o duque de Guise governa. Escreve.

Olympia tomou uma penna, e disse ao cardeal n'um tom de chança desdenhosa :

— Ora dicte lá, meu senhor, muito curiosa estou eu por ver como he que um cardeal póde imitar com naturalidade o estylo de uma cortezãa, para fazer cahir um bandido n'uma emboscada de amor.

— Como quizer, disse Filomarini sem se perturbar ; — escreva.

O cardeal poz-se em acção de dictar, quando exclamou de repente ao ver apparecer um novo mensageiro diante delle :

— Quem lhe deu licença de entrar assim ?

— O senhor cardeal não ordenou que lhe trouxessem noticias de tudo o que se passa na cidade?

— E então! que aconteceu? que está fazendo o duque?

— O duque acaba de desalojar os Hespanhóes da alfandega ; e corre para a ilha de San-Bartholomeu.

— Como! já?!

— He verdade, senhor cardeal, disse o mensageiro em tom alegre, e foi por uma coragem que excede a crença humana que o duque tornou a conquistar a alfandega ; — elle, só, com um machado na mão.

— Está bom, está bom, disse bruscamente o cardeal, despedindo este novo estafeta como o primeiro.

Filomarini ficou por um momento em silencio, apertando os punhos, e estremecendo de impaciencia e de cólera ; d'ahi, de repente, arrancando-se a essa sombria preoccupação :

— Não ia eu dictar-te alguma cousa? disse elle a Olympia.

— Ia, senhor cardeal, e eu estava prompta a escrever.

Filomarini começou a dictar o que se segue :

« Meu querido Giuseppe, a minha fiel negra Guana acaba de advertir-me de que o infame que me seduzio

ra e obtivera demissão do cargo de promotor publico da capital.

A presidencia suspendêra e mandára responsabilisar o presidente da camara municipal de Quixeramobim, que, conforme dissemos em nosso n. 35, deixara de pôr a votos uma indicação em que um dos vereadores da mesma camara propoz se representasse contra as arbitrariedades praticadas por occasião das eleições de 3 de outubro e 7 de novembro do anno preterito.

O Sr. doutor Luiz José de Sampaio Junior fôra nomeado procurador-fiscal da thesouraria provincial.

Um communicador do *Pedro II*, que se assigna *O Noticiador*, refere que o doutor Francisco Zabulon de Almeida Pires, juiz de direito interino da comarca do Icó, valêra-se da autoridade de que se acha revestido, para cobrar as dividas da casa commercial de José Pinto & Irmão, mediante uma porcentagem avultadissima, isto he, os juros que todas essas dividas haviam vencido.

O Sr. doutor Liberato de Castro Carreira continuava a colher bons resultados da inhalação do ether. Eis como elle descreve a sua terceira experiencia:

« Raymunda, de um anno e quatro mezes de idade, desde seu nascimento apresentou na fronte um tumor, a que lhe deram o nome de signal; com a idade cresceu o tumor, e então resolveram-se a consultar-me, o que teve lugar hontem, e achei o seguinte:

« Apresentava na região frontal, bem no meio da testa, um tumor do tamanho de uma noz, molle e de superficie rubia: depois de o examinar e conhecer que não era um tumor sanguineo, aconselhei a extracção, que foi determinada para hoje as 9 horas do dia.

« A menina he robusta, bem disposta, e não apparece contra indicação alguma para a operação e etherisação. Tres minutos fôram bastantes, [a contar do momento em que se introduzio o instrumento na bocca, que algum tempo levou para se obrigar a conter] para produzir a insensibilidade, que foi completa, pois que se operou, sem que a pequena paciente desse signal algum de dôr!

« Cada vez mais me maravilho da descoberta do ether. Como praticar uma operação em uma criança com o socego e calma que ella exige, privado deste meio? Que gritos, que movimentos tão desordenados não daria a pequena innocente, se com todos os seus sentidos soffresse esta operação? E no entanto que calma, que tranquillidade houve em todo este acto! Se he permittido, digo que nas crianças a etherisação ainda he mais sublime, pois que poupa mais pena e afflições, do que nos adultos, a quem se suppõe sempre coragem e mais proporções para soffrer.

« A operação foi feita com a rapidez possivel: um minuto foi mais que sufficiente para sua conclusão. He a terceira vez, que obtenho effeito completo do ether, e cada vez mais me animo. »

Hoje, ás 9 horas do dia, pouco mais ou menos, houve lugar, na rua Nova desta cidade, um acontecimento que altamente revela quanto vai lavrando a insubordinação.

Vinha por essa rua o Sr. Clorindo Ferreira Catão, subdelegado da freguezia da Boa-Vista, e observou que José Francisco Carneiro, ajudado por um cunhado seu, esbofeteava ao official de justiça, Serra-Grande. Agente da policia, o Sr. Catão não pôde ser indifferente a semelhante acto; e, como lhe cumpria, deu voz de prisão aos individuos que publicamente espancavam um cidadão, revestido de tal ou qual autoridade. Então, José Francisco Carneiro volta-se para o Sr. Catão e o cobre de mil insultos, chamando-o ladrão, subdelegado infame, etc., etc. O Sr. Catão teve a prudencia de não retorquir a semelhantes improperios, e limitou-se a fazer capturar aquelle que lh'os dirigia, assim como o companheiro deste, de quem fallámos acima, por algumas praças de tropa de linha, que acertaram de ir ter a rua Nova, emquanto se passava a scena que hemos referido.

Consta-nos que o Sr. Catão denunciou de José Francisco Carneiro perante o juizo municipal da primeira vara. Entretanto, não he sómente em virtude dessa denuncia, que Carneiro ha de ser processado: elle tem de responder por crime de resistencia á justiça; pois que, segundo nos informam, espancava a Serra-Grande depois de lhe haver arrancado das mãos uma preta que havia penhorado.

A preta pertencia ao pai de Carneiro, e Serra-Grande lh'a levára, para que, ficando de posse della, assignasse termo de deposito.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 17. . . . . 9:653,795

Descarregam hoje, 18 de março.

Brigue —*Einigkeit*— carvão.
Brigue —*Rival*— bacalhão.
Galera —*Imperatriz*— carvão.
Hiate —*San-Benedicto*— charutos.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 17.

Geral	4:244,733
Diversas provincias	100,252
	4:344,985

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 17. . . . . 1:685,202

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 17.

Pará e portos intermedios; 13 dias e do ultimo 6 horas, vapor brasileiro *Imperador*, de 467 toneladas, commandante o primeiro tenente Ignacio Eugenio Tavares, equipagem 30. Passageiros, o Exm. Sr. presidente da Parahiba Frederico Carneiro de Campos com sua familia, Garciano Adolpho Cavalcante com sua senhora, Dr. Joaquim de Saldanha Marinho, Dr. Fabio Alexandrino Carvalho Reis, Dr. José Ricardo Sá Rego, Dr. Leonardo Marcolino de Lima, Dr. Severino Dias de Carvalho, Dr. Carlos Pedro Ribeiro, Lazaro Antonio da Silva Malheiros, João Baptista Guimarães, Miguel Rodrigues Teixeira, segundo tenente de armada Ludgero de Oliveira, José Joaquim de Oliveira, Francisco Ferreira de Novaes, Antonio Francisco de Oliveira, 4 escravos a ordem e 8 recrutas.

Bahia; 20 dias, hiate brasileiro *San-Benedicto*, de 44 toneladas, capitão Joaquim José da Silveira, equipagem 6, carga jacarandá, charutos e mais generos; ao capitão.

Rio-de-Janeiro; 30 dias, brigue brasileiro *Minuano*, de 215 toneladas, capitão João Marques Minuano, equipagem 11, carga carne; a Amorim Irmãos.

Havre; 43 dias, brigue francez *Yoloff*, de 146 toneladas, capitão Morinier, equipagem 10, carga fazendas; a B. Lasserre & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Veneza; barca austriaca *Ressurrecione*, capitão G. Camalich, carga a mesma que trouxe.

Liverpool; barca ingleza *Ester-Ann*, capitão Thomas Hunter, carga assucar, algodão e ossos.

Idem; brigue inglez *William-Punton*, capitão Thomas Pitt, carga assucar, algodão e páo-brasil.

Parahiba; hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes*, capitão André Francisco Medeiros, carga varios generos.

Idem; hiate *Pureza-de-Maria*, capitão João Francisco Martins, carga varios generos.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 20 do corrente, ao meiodia, na porta da mesma, se hão de arrematar, em hasta publica, 45 córtes de colletes de seda lavrada, no valor de 116,000 rs., impugnados pelo guarda Antonio Lopes Ferreira de Carvalho, no despacho por factura n. 3:869: sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega, 17 de março de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

CAPITANIA DO PORTO.

O capitão do porto desta provincia, tendo de fazer o engajamento, em virtude de autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 praças para o completo da guarnição do brigue de guerra nacional *Caliope*, sendo 6 primeiros marinheiros, 2 segundos e 6 grumetes, convida a marinhagem que queira servir dessa fórma, ou aos individuos que quizerem incumbir-se de agencia-las para esse engajamento, a apresentarem-se na capitania com toda a brevidade; sendo o tempo de engajamento de um a tres annos, como se convencionar, e as gratificações a darem-se na ordem desses prazos, de 20,000, 30,000 e 40,000 rs., a aquelles que fôrem marinheiros, e semelhantemente de 10,000, 15,000 e 20,000 rs., aos que fôrem grumetes. Além destas gratificações se lhes dará mais aos que se engajarem directamente, 4,000 rs., sendo estrangeiros, e 5,000 rs., sendo nacionaes; percebendo os individuos que se propozerem a engaja-los, 4,000 rs. por cada uma sendo estrangeiro, de idade de 18 a 40 annos, e 5,000 rs., sendo nacional.

Capitania do porto de Pernambuco, 16 de março de 1848.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

Declarações.

O Exm. e Reverendissimo Sr. bsipo diocesano manda declarar que o kalendario romano, impresso na typographia Imparcial para o presente anno, contém os erros seguintes: assignala como dia santo de guarda o dia 20 do corrente, não o sendo, porque, não obstante rezar-se de S. José neste dia, comtudo o dia santo não se transfere com a reza; — dá como dias santos dispensados os dias 13 de junho e 25 de julho, sendo ambos de guarda; — e manda rezar de Santa Tereza no dia 31 de outubro, no qual se deve rezar de Santa Margarida. Recife, 17 de março de 1848.

O padre Francisco José Tavares da Gama,
Secretario de S. Exc. Rev.ª

O vapor *Imperador*, chegado hontem dos portos do norte, recebe as malas para os do sul hoje (18), a uma hora da tarde: as correspondencias que vierem depois dessa hora, pagarão o porte duplo, até duas horas.

Publicações Litterarias.

Sahio a luz o excellente *Tratado de Rhetorica*, de Augusto Husson, traduzido pelo padre João Barboza Cordeiro, e acha-se a venda na loja de livros da praça da Independencia, ns. 6 e 8, e na da rua da Cruz, n. 56, a 2,000 cada exemplar.

☞ OS CINCO MIL.

Aos cinco mil correi! ei-los cantados
N'um poema, chamando as attenções
Dos amigos das musas illustrados,
Em lingoagem, que toca os corações;
Mas, não podendo ser de graça dados,
Custa cada exemplar cinco tustões:
A elles, bons leitores! se os quereis,
Da Independencia á praça os achareis.

THEATRO PUBLICO.

CATHARINA HOWARD.

DEBUTE DA SENHORA EMILIA MATILDE VALENÇA.

Amanhãa, 19 de março,

se representará a tão estimada peça

HENRIQUE VIII DE INGLATERRA,

ou

CATHARINA HOWARD,

na qual a beneficiada fará a grande parte de Catharina.

A beneficiada espera obter nesta capital a mesma protecção que em outras deste imperio tem recebido do respeitavel publico.

A mesma declara ao respeitavel publico, que os bilhetes para seu beneficio acha-se a venda em seu podêr, na casa do emprezario, junto ao theatro, até a vespera do beneficio, pois no dia, á noite, não se venderão na casinha como se costuma.

GRANDE COSMORAMA!

Communica-se ao respeitavel publico que do dia 20 em diante, principiará no salão do Collegio (outr'ora casa da Natalense) a exposição de um grande cosmorama com tres generos de vidros: cosmorama, neorama e diorama. Não he possivel descrever a magnificencia das encantadoras vistas que se hão de apresentar, nem tão pouco o prazer que se goza ao observar a maneira allusiva por que são representados os objectos, a ponto de figurarem originalmente. Será para desejar que os observadores vejam aqui em seis semanas (tempo que ha de durar a exposição) as grandes e principaes cidades do mundo; e assim se habilitem a fallar dellas com todo o conhecimento e criterio, como se tivessem feito uma viagem em todo o globo. O expositor espera que o judicioso publico acolha devidamente um objecto que na realidade corresponderá ao programma.

Publicação romantica.

***A Salamandra*, por Eugenio Sue.**

O romance da *Salamandra*, cuja traducção portugueza, bem executada, acaba de chegar á livraria da esquina do Collegio, he sem contradicção uma das mais formosas flores que compõem a corôa de gloria que orna a fronte do immortal autor dos *Mysterios de Paris*: consta de 3 volumes, por 3,000 rs.

Publicação juridica.

Acha-se sôb o prélo o 2.º volume do *Direito civil lusitano*, por Mello Freire, augmentado com notas dos melhores praxistas e ictos, e legislação brasileira, até o presente publicada. Subscreve-se para este volume na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, onde se irão entregando aos Srs. academicos as folhas que se fôrem publicando.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará, Acaracú, ou Maranhão, preferindo-se o porto para que tiver mais carga, segue viagem o patacho *Emulação*: os pretendentes dirijam-se a bordo do mesmo, ou ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife. Tambem recebe passageiros.

-- Para Lisbôa sahirá, em poucos dias, o patacho portuguez *Clementina*, capitão Izidro Ayres de Souza; tem parte da carga prompta: para o resto da carga e passageiros, trata-se com José Affonso Moreira, na rua de Apollo, n. 14, ou com o capitão.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, o patacho nacional *Valente*, forrado de cobre: só recebe escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

—Para o Rio-Grande-do-Sul segue viagem, impreterivelmente no dia 21 do presente, o brigue-escuna *Henriqueta*, capitão Ignacio da Fonseca Marques, e só recebe escravos a frete: para ajuste dos quaes trata-se com o mesmo capitão, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, 2.º andar.

Leilões.

-- João Keller & Companhia continuarão, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de esplendido sortimento das melhores e mais vendaveis fazendas de seda, lãa e de algodão, proprias da Quaresma: segunda-feira, 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- O leilão da mobilia do Illm. Sr. consul H. A. Cowper fica transferido para hoje, dezoito do corrente.

Avisos diversos.

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

Correm infallivelmente as rodas da terceira quinta parte desta loteria no dia 8 de abril proximo, pelo que o thesoureiro convida a comprarem o resto dos bilhetes.

O LIDADOR NUMERO 267 E 268,
acha-se a venda.

SOCIEDADE EUTERPINAENSE.

Convida-se a todos os socios em geral, para o dia 21 do corrente: sua reunião he a interesse da mesma sociedade, pelas 6 horas da tarde.

— José Pereira Teixeira retira-se para Europa a tratar de sua saúde, e deixa encarregado de seus negocios em primeiro lugar a seu genro o Sr. Joaquim Antonio dos Santos Andrade, em segundo ao Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita: e quem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de seis dias, contados desta data. Recife, 17 de março de 1848.

— Miguel Ferreira Duarte Velloso vai a Europa.

--- Hontem, pelas 5 horas da tarde, desappareceu da porta da loja do Sr. José Joaquim de Freitas Guimarães, da rua do Crespo, um poldro de primeira muda, ruço-pedrez, e em meias carnes, clinas aparadas, e de frente aberta; o qual estava sellado, e he bom esquipador. Quem o pegar, leve-o aos Arrombados, á casa de Manoel Estima Gloria.

— O Sr. Manoel Joaquim da Cunha Carmo queira mandar pagar aquella conta que não ignora; do contrário, se usará dos meios legaes.

--- Arrenda-se um pequeno sitio, junto á igreja de San-José do Manguinho, com arvores de fructo, cacimba de bôa agoa de beber, casa de vivenda para grande familia, e estribaria para dous cavallos: pelo preço annual de 200,000 rs. Quem o pretender, dirija-se á Boa-Vista, rua Velha, casa n. 55.

--- UMA PESSOA, ultimamente chegada a esta provincia, e que saba grammatica da lingoa nacional e franceza, geographia e arithmetica sôb numeros inteiros, offerece o seu prestimo a alguma pessôa que delle se quizer utilisar, para fóra da cidade: nesta typographia, se dirá quem he.

— Roga-se ao Sr. que entregou no escriptorio da viuva Pereira da Cunha uma carta, vinda de Sobral, o obsequio de annunciar a sua morada, ou mandar entregar em o dito escriptorio a encommenda que acompanhou a carta.

---

e roubou ao teu amor tem projectos sinistros contra mim. »

— Bem vês, disse o cardeal interrompendo-se, que eu sei mui bem imitar a lingoagem com que tu fallas de mim ao teu antigo noivo.

— Muito bem, respondeu Olympia, continue.

« Os seus projectos se devem executar na noite que vem; e para que eu os não suspeite, o cardeal me concede uma liberdade que nem sempre tenho; aproveito-me della para te escrever, e aproveitar-me-hei esta noite para ir á porta pequena do jardim do palacio; eu lá estarei ás nove horas, com todo o ouro e joias de valor que possuo. »

— Senhor cardeal, senhor cardeal, exclamou de repente um pagem, precipitando-se na sala, a ilha de San-Bartholomeu foi tomada de novo, Visita-dei-Poveri foi arrebatada, os Hespanhóes são repellidos de todas as partes, Guise em toda a parte vence.

O cardeal se tornou pallido, e muito lhe custou a conter a expressão de raiva que se lhe apoderou immediatamente da alma.

— Guise vence em toda a parte! murmurou elle com a voz suffocada, está bom.

— Bem lh'o tinha eu dito, exclamou Olympia escarnecendo, não o hão de matar senão á traição.

— Visto isso, perguntou Filomarini tranquillisando-se um pouco, tudo está acabado, não he assim?

— Ainda se falla, respondeu o pagem, de um novo ataque que os Hespanhóes parecem querer tentar do lado da porta d'Avers; mas o duque lá estará assim que elles apparecerem, e lá, como nas outras partes, bem depressa desbaratará os inimigos.

— Está bom, disse Filomarini com voz agitada e quasi alegre, corra á porta d'Avers, e venha dizer-me o que lá se passar.

— Espere um momento, disse Olympia dirigindo-se ao pagem; talvez que o senhor cardeal tenha outras ordens a dar-lhe.

O pagem retirou-se, e Olympia proseguio dirigindo-se ao cardeal:

— Vossa Eminencia talvez que podesse confiar a esse rapaz a carta que acaba de dictar-me; elle achará Carniole Scoppa á porta d'Avers, e seria boa occasião d'eu implorar o seu soccorro contra V. Eminencia, no momento em que elle vai assassinar a Guise, para servir os seus projectos.

— Tu brincas, lhe disse o cardeal, cujos olhos brilhavam com uma alegria cruel; mas ás vezes sigo os teus conselhos. Ha circumstancias em que toda a pressa he pouca. Dá cá essa carta.

O cardeal a tomou vivamente das mãos de Olympia, e accrescentou chasqueando e lançando os olhos sobre o papel:

— Elle ha de vir, porque lhe fallas de amor e de thesouros; e porque lhe promettes ir ao lugar aprazado com a tua belleza e as tuas joias mais preciosas.

E, dizendo isto, se poz Filomarini a percorrer a carta com os olhos: de repente, empallidece, vacilla, e parece prestes a desmaiar; com effeito eis-aqui o que elle acabava de ler:

« Giuseppe, tu tiveste piedade de mim, e me salvaste a vida; agora quero eu tambem fazer-te o mesmo serviço. A carta que tu entregaste a minha filha Casta lhe ordenava que levasse a Guise uma outra, sobre a qual eu tinha escripto: « ESTE HE O MEU TESTAMENTO. » Nessa carta revelava eu ao duque a conspiração tramada entre ti, Santis e Filomarini; portanto, se ainda não estás preso a esta hora, he porque o duque quer ter provas irrecusaveis da tua traição. Aproveita-te deste aviso para fugir e escapar ao supplicio.

— Pois que! disse Filomarini, com o rosto pallido, os labios tremulos e o olhar espavorido, aquelle supremo adeos que tu dirigias a tua filha, esse acto da tua derradeira vontade que tu entregaste a Scoppa, era uma denuncia que fazias para entregar a Guise a minha cabeça e a de Carniole?

— Era, respondeu Olympia, eu entregava á justiça do duque as cabeças dos dous homens que se tinham feito assassinos delle e de mim.

— E esse miseravel Carniole entregaria semelhante carta a tua e minha filha?

— Sem duvida, respondeu Olympia, porque assim o jurou; e estou bem certa de que elle cumprio esse juramento.

— E minha filha Casta, tornou Filomarini com novo desespero, terá levado a Guise a carta que me deve perder e fazer condemnar! O' Olympia! Olympia! accrescentou elle, tu tens traições infernaes, tens subtilezas espantosas; desgraçado d'aquelle que te poupa quando te tem debaixo do punhal! desgraçado de quem te deixa uma hora para que falles ou escrevas! he como se assignasse a sua propria sentença. Ah! ao menos desta vez não será isso assim, exclamou elle com um transporte furioso; Guise póde triumphar, mas tu não verás o seu triumpho; Guise póde dever-te a vida, mas não poderá agradecer-t'a.

— Vossa Eminencia está louco, senhor cardeal, disse friamente Olympia no momento em que Filomarini corria para ella com um punhal na mão; esquece-se de que a porta desta sala não está fechada, e não vê que he um máo exemplo que está dando a aquelle religioso veneravel, que acolá está em pé ao lumiár da porta, o mostrar-lhe como um principe da igreja desobedece aos mandamentos da lei de Deos, que lhe ordenam castidade e lhe prohibem matar!

Filomarini estacou, e voltou-se, o frade deitou o capuz para as costas.

— Carniole Scoppa!! gritaram ao mesmo tempo Filomarini e Olympia.

— Oh! exclamou Filomarini com alegria, tu não entregaste a carta á Casta, não he assim?

— Entreguei, respondeu Carniole tranquillamente.

— Então estamos perdidos! disse o cardeal.

— Muito obrigada, meu Scoppa, bradou Olympia levantando-se altiva, cumpriste o teu juramento: agora dou-te licença para que te vingues.

— Vim aqui para isso, respondeu Scoppa; mas devo dizer-te uma cousa, e he que Casta não entregou a tua carta ao duque.

— Tomaram-lh'a? perguntou Olympia.

— Não, mas ella confiou ao Pionne, e o Pionne guardou-a.

— Elle, que ama Casta? tornou Olympia.

— O Pionne que ama Casta, respondeu Scoppa com voz cheia de ironia; o Pionne, tendo sabido que tua filha abria de noite a janella da sua camara ao duque de Guise, não julgou a proposito entregar ao seu rival a carta que lhe denunciava a conspiração na qual elle devia perder a vida. O Pionne associou-se a essa machinação, e agora está á porta d'Avers, onde me vou juntar com elle, e onde aguardaremos ambos o duque de Guise.

E estava-lhe Scoppa narrando estes successos, e já para o fim parecia Olympia não ouvir mais o que lhe dizia Scoppa; aquellas feições tão bellas haviam-se-lhe contrahido n'uma horrivel convulsão; aquelles labios tão puros e tão frescos estremeciam-lhe com um riso medonho; aquelles olhos, tão limpidos e tão brilhantes, estavam ora injectados de sangue.

— Minha filha! murmurou ella com uma voz anhelante e despedaçada, minha filha!.... Guise... ama-a!... E ella!... Casta!.. Guise!... Guise!... Guise!... accrescentou por fim a desgraçada com tres gritos de rasgar as entranhas; e immediatamente cahio no chão, sem mais estremecer. A alma tinha quebrado as suas prisões com o ultimo grito que ella alçára!

— Bem lhe dizia eu, disse Scoppa com uma voz surda e grave, que tinha vindo para me vingar. E agora proseguio elle, internando de novo a cabeça no capuz, vamos ao duque de Guise. Até logo, Filomarini, que voltarei a ti.

(*Continuar-se-ha.*)

S.-P.-A.

O primeiro secretario avisa aos Srs. socios em geral para a sua reunião extraordinaria, hoje, 18 do corrente, as 6 e 1/2 horas da tarde.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de paninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

-- Aluga-se um segundo andar e sotão com cozinha, bonita vista e muito fresco, na rua do Trapiche-Novo: a tratar na mesma rua, armazem n. 22.

-- Precisa-se alugar um moleque, ou negra para servir em casa e vender azeite de tarde na rua: quem tiver dirija-se a rua da Praia, armazem n. 43.

-- Offerece-se um moço brasileiro para caixeiro, o qual sabe ler, escrever e contar, e da fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua Direita, n. 30, terceiro andar.

— Offerece-se, para caixeiro de rua, um rapaz brasileiro, de 20 annos, o qual da fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilar dirija-se a rua de S.-Rita, n. 40, ou annuncie

-- Precisa-se de um criado forro, ou captivo: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 57.

— Offerece-se um rapaz que tem pratica de engenho, para administrador, ou empregado de outro qualquer serviço, pois que tem pratica, e mesmo para caixeiro aqui na praça, ou fóra della: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua Imperial, n. 3, junto a nova matriz.

-- Aluga-se o grande armazem do Forte-do-Mattos, largo da Assemblea, n. 7: a tratar na rua do Vigario, ns. 5 e 7, primeiro andar.

-- Arrenda-se uma olaria nos Remedios, com barro para toda a qualidade de obra, grande terreno que sustenta 10 vaccas annualmente: tambem arrenda-se metade do sitio que foi do finado Cunha Machado, com duas casas e uma olaria com barro, e duas canoas abertas para conducção do mesmo barro: a tratar na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem n. 17.

---Aluga-se a casa de tres andares, n 5, da rua do Vigario, propria para qualquer senhor estrangeiro: a tratar na mesma, ou na immediata, n. 7, 1.º andar.

-- Aluga-se um segundo andar, na rua da Senzalla-Nova, com commodos para familia, por preço muito modico: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Ainda ha a sublime banha franceza para conservar o cabello, pela sua frescura e bom aroma, em potes de duas libras, pelo diminuto preço de 1,600 rs.: vende-se na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Precisa-se de um amassador entendido: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Francisco José Pinto Vianna, testamenteiro do fallecido Manoel José Vieira, roga as pessoas que tinham penhores de ouro e prata em mão do mesmo fallecido, queiram, no prazo de 10 dias, contados da data deste, resgatar os referidos penhores, que ora se acham em podêr do annunciante, visto que se está procedendo a inventario dos bens do dito fallecido: do contrario se usara dos meios judiciaes contra os remissos. — Recife, 17 de março de 1848.

-- Furtaram do engenho Fragozo, termo da cidade de Olinda, um cavallo ruço-sujo, novo, inteiro, gordo, e com a marca — Fragozo —, feito com ferro quente na anca. Os animaes assim ferrados se não vendem, nem trocam-se e nem se dão, para se podêr toma-los em qualquer parte que sejam encontrados, e judicialmente perseguidos os autores de semelhantes furtos. Será gratificado quem levar o dito cavallo, ou delle der noticia na rua da Aurora, n. 10, ou no engenho Fragozo, a seu proprietario, Joaquim Manoel Carneiro da Cunha.

-- Na rua Direita, padaria n. 79, precisa-se de um bom masseiro, tanto em conducta como perito em seu officio.

— Saturno Facundo Masoni retira-se para o Rio-Grande-do-Sul.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de toda a escripturação precisa para uma casa commercial, sabendo perfeitamente o inglez: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

-- Furtaram um cavallo castanho, de ambas as sellas, com os signaes seguintes: o pé direito branco, uma pequena estrella na testa, de 6 para 7 annos, muito ardigo, estradeiro de baixo e meio; tem um só ferro da fazenda do sertão do Rio-do-Peixe, sellado e enfreado com sellim inglez, em meio uso: quem o descobrir e o levar ao seu dono, terá 50$rs. de gratificação de seu trabalho: foi furtado no dia 4 do corrente, do sitio de S.-Amaro, de Elias Coelho Cintra, morador no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, ou em casa de Arcenio Fortunato da Silva, no Hospicio, n. 4.

-- Aluga-se uma escrava que saiba com perfeição e diligencia coser e engommar: na rua da Concordia, ultimo sobrado, a tratar com Manoel Firmino Ferreira.

-- Na typographia da *Voz do Brasil* fazem-se algumas impressões, por commodo preço.

— O Sr. João Baptista Du Curtil tem uma carta vinda de Lisbôa, na rua do Queimado, n. 20.

— Aluga-se a casa da rua da Soledade, n. 42, que tem um grande quintal, e com bastante plantação: a tratar na rua do Queimado, n. 20.

-- Offerece-se um moço de idade de 15 annos para caixeiro de loja de fazendas, do que já tem pratica: he Brasileiro, e dá fiador a sua conducta: quem o pretender dirija-se a travessa do Rozario, venda n. 1.

-- O capitão graduado do 6.º batalhão de caçadores de linha, Antonio dos Santos Vasques, tendo de retirar-se para o 3.º de fuzileiros, se despede saudoso dos seus companheiros d'armas, no batalhão aonde serve desde 1842. Elle agradece, em particular, ao Illm. Sr. major Joaquim Guilherme de Bruce, e aos seus superiores, a estima e consideração com que sempre o honraram, e aos seus iguaes e subditos a amizada, harmonia e independencia de caracter que reciprocamente procuramos sempre sustentar; contem, portanto, com o seu diminuto prestimo no lugar onde de presente o achama a obediencia ás ordens superiores.

-- Uma pessoa que tem ensinado com facilidade a traduzir, fallar e escrever correctamente o inglez e francez, assim como geographia, grammatica portugueza, e alguns segredos de chimica, deseja prestar-se em algumas casas particulares: na rua do Collegio, botica do Snr. Cypriano, ou na rua de Agoas-Verdes, n 46, na loja, se dirá quem he o mestre.

-- O Sr. Antonio José Antunes queira procurar uma carta na rua da Cruz, n. 10, que foi aberta por engano, de um outro igual nome, vinda do Maranhão, ou cidade de Caxias.

-- Deseja-se fallar com o Sr. capitão do patacho *Emulaçao'*, Antonio Gomes Pereira, a negocio de seu interesse: na rua das Cinco-Pontas, n. 65. Assim como a pessoa que annunciou na rua do Rangel querer comprar ouro, mesmo em obras quebradas, de dirigir-se a casa acima mencionada.

-- Precisa-se de um forneiro que seja perito: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Precisa-se de pretas para venderem pão, sób responsabilidade da seus senhores, pagando-se-lhes a vendagem: na rua Direita, padrria, n. 26.

— Quem precisar de uma ama de leite, moça e sem filhos, dirija-se a praça da Boa-Vista, sobrado n. 30.

-- Precisa-se de um forneiro para uma padaria: na praça da Boa-Vista, venda n. 4.

-- Domingas Maria da Conceição participa ao respeitavel publico, que constando-lhe que Joaquim José Quirino procura vender o sitio em que elle mora na estrada de Belem, tem de prevenir que o dito sitio e mais bens que elle possue, se acham em litigio: e por isso todo e qualquer negocio que elle fizer será nullo, por elle não poder vender nem hypothecar.

-- Precisa-se de um menino para caixeiro, para estar debaixo do dominio de outro caixeiro mais velho: em Fóra-de-Portas, venda n. 92.

-- No juizo do civel desta cidade, por execução de Miguel Joaquim Pinto Machado Guimarães contra seu devedor Francisco Xavier das Chagas Sicupira, se acha em praça publica a casa terrea, sita na rua Imperial desta cidade, n. —, e findos os dias da lei, ha de ser arrematada a quem mais dar: quem nella quizer lançar póde comparecer no dia, para ser aeceber o seu lance.

O BRASILEIRO

está a venda na praça da Independencia, n. 14.

-- O autor do annuncio relativo ao recebimento de um cordão de ouro, por um official de justiça, declara que melhor informado reconheceu que a pessoa que recebeu o cordão não era official de justiça, e sim um Sancho-Pança, que se inculcava como tal, e que meteu medo a pobre mulher que lhe deu o cordão: portanto, fica sem vigor aquelle annuncio quanto aos officiaes de justiça, o qual não se entende com nenhum delles, e sim com essa pessoa, que, por tal se inculcava, ficando assim respondidos os annuncios do *Diario* de 17 do correnfe.

-- Placido dos Santos Magalhães retira-se para Portugal, a tratar de sua saúde, e quem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de 8 dias, para serem pagas.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, para que ninguem contrate negocio algum com Mendes & Tarrozo sobre uma lettra da quantia de 1:000,000 rs., sacada pelo abaixo assignado, em 30 de dezembro do anno proximo passado, a vencer-se em 30 de junho do corrente anno, aceita por Antonio José de Oliveira Braga, e garantida por José Paulo da Fonseca; visto como, tendo a referida lettra sido dada em pagamento de tres predios que pelo abaixo assignado fôram comprados aos ditos Mendes & Tarrozo, como procuradores de D. Helena Perpetua de Araujo Vital, residente em Portugal, acontece ter ultimamente apparecido um cunhado desta, que he o padre João Guilherme Ferreira Pinto, pelo que suscitam-se duvidas a respeito dos mencionados predios, e o abaixo assignado está intentando acção para que os ditos vendedores lhes garantam a futura evicção; do que resulta que, emquanto a dita garantia se não effectuar, he nulla, e deve ficar prejudicada qualquer cessão da lettra acima declarada, que pela rasão dita se acha litigiosa.

Francisco da Silva Medeiros.

— Avisa-se ao Sr. José Manoel Vinhaes, queira vir na rua da Cadeia-Velha, no 1.º andar n. 3, receber uma carta e uma encommenda, vindas de Portugal.

-- O consul dos Estados-Unidos da America muda-se, no dia 28 do corrente, da rua da Alfandega para a rua do Trapiche-Novo, n. 12, terceiro andar: assim como tambem vende uma machina para tirar retratos de daguerreotypo superior em tudo, com todos os pertences e chapas, coloridos, fixos e mui finos, e todos os necessarios promptos para tirar retratos.

Dentista.

D.W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, recentemente chegado a esta cidade, participa ao respeitavel publico e aos seus amigos, que tenciona seguir desta cidade para os portos sul em breve tempo: assim, roga as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, dirijam-se a rua da Cruz, n. 40, segundo andar.

-- Manoel José Barboza Braga avisa a todos os seus credores que, no prazo de 8 dias, contados da da data deste, lhe apresentem todas as suas contas para serem immediatamente pagas; na certesa de que, depois deste prazo, não annuirá qualquer reclamação que se lhe faça, por julgar nada dever.

Recife, 13 de março de 1848.

-- Quem annunciou precisar de uma ama de leite, forra e de boa conducta, para tomar conta de uma criança, dirija-se a rua das Trincheiras, n. 31, casa do nicho.

-- Os officiaes de justiça desta cidade rogam a pessoa que annunciou, no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente, ter dado um cordão de ouro para não ser presa, que haja de declarar o nome do official que recebeu dito cordão.

— Aluga-se um sobrado de um andar, no pateo do Terço; uma casa terrea na travessa da Florentina, defronte do theatro novo; ambas com muito bons commodos, e muito frescas: na rua da Cadeia de S.-Antonio, armazem de taboas, n. 13.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo, do que já se tem dado exuberante prova no decurso de oito annos.

Vende-se um bom escravo muito corpolento, de nação, perfeito carregador de cadeira, o qual he jardineiro, por ter disso muita pratica, e tambem he muito geitoso para todo o mais serviço: he de boa conducta e não tem vicio nem molestia: ao comprador se dirá o motivo por que se vende; assim como outros escravos muito moços, por preços commodos: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Precisa-se alugar um preto, mensalmente, para trabalhar na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

Retratos

do daguerreotypo coloridos e fixos, pelos ultimos descobrimentos.

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico e aos seus amigos geralmente, que acaba de receber dos Estados-Unidos, por escala do Pará, no vapor *Imperatriz*, um bello sortimento de objectos para retratos: e como tenciona demorar-se pouco tempo nesta praça, e seguirá breve para a Bahia, convida a todas as pessoas que ainda precisam dos seus serviços a aproveitarem a occasião presente. Como ha muitas pessoas de opinião erronea, que estes retratos sómente com o tempo se acabam, o abaixo assignado não póde deixar de direr que esta opinião só póde ser applicada nos retratos de fumaça que se tiraram anteriormente, que os retratos fixos e coloridos não são capazes de sumir-se nunca, e que está prompto a mostrar a qualquer pessoa a differença que existe entre um retrato de fumaça e um fixo e colorido, pelo novo descobrimento. As horas mais proprias para tirar estes retratos são das 9 horas da manhãa as duas da tarde, principiando de hoje em diante, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26.

Carlos D. Fredrick.

Casa de commissão de escravo.

Na rua Direita, n. 3, sobrado de tres andares defronte do becco de San-Pedro, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho mais do que 2 por cento, sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

-- Recebem-se escravos para se venderem em commissão, tanto para a terra como para fóra, por ter o annunciante muita freguezia: só se leva deste trabalho uma pequena commissão, e se promette toda a segurança para os escravos: na rua das Flores, n. 17.

— O Sr. José Francisco de Araujo Guimarães tem uma carta, vinda do Rio-de-de-Janeiro, pelo vapor *S. Sebastião*, na rua do Trapiche, n. 44.

Compras.

--- Compra-se uma venda com os fundos de 400$ a 500$ rs., e que seja em boa rua de commercio: quem a tiver annuncie.

— Compra-se em segunda mão uma armação de louro ou amarello, envernizada, ou por envernizar: quem tiver dirija-se a rua do Queimado, n. 24.

-- Compram-se, effectivamente, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

-- Compra-se um globo terrestre geographico, por preço commodo, e que esteja em bom uso: no Aterro-da-Boa-Visia, loja n. 39.

-- Compram-se dous moleques de 16 a 20 annos, sendo de bonitas figuras: na rua larga do Rozario, n. 21, casa de sigarros.

-- Compra-se um quartão capado, que seja novo e sem achaques, ainda que esteja magro, e cujo preço não exceda de 40,000 rs.: na rua Velha, n. 61, ou annuncie.

-- Compram-se, effectivamente, botijas e garrafas vasias: na rua de S.-Rita, restilação n. 85, e na venda atrás da matriz da Boa-Vista, n. 2, que fica na esquina da praça.

-- Compra-se uma preta de 40 annos, boa cozinheira, sem vicios nem achaques: na rua da Senzella-Velha, n. 110, das 9 horas as 3 da tarde.

-- Compram-se, para uma pessoa de fóra, duas escravas moças, que tenham algumas habilidades: no becco do Sarapatel, n. 12, se dirá quem compra.

-- Compram-se, para uma encommenda, dous moleques e duas negrinhas de 12 a 14 annos: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

-- Compram-se, effectivamente, todas as qualidades de garrafas e botijas vasias: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 17.

Vendas.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, com habilidades: no pateo de S.-Pedro, n. 20.

--- Vende-se uma obra nova de Cousim, com abate de 5$ rs. do que foi comprada: na rua da Assumpção, n. 62, segundo andar, a fallar com o padre José Alexandre Gomes de Mello.

-- Vende-se uma espingarda de cassa, e os livros seguintes: um jogo de diccionarios de Moraes; o citador; Arithmetica por Lacroix; Historia de Eloisa e Abeilard; Grammatica nacional, por Jeronymo Soares, e mais livros: na rua Imperial, n. 65.

-- Vende-se um cabriolet de muito bom gosto e com pouco uso: para ver e tratar, na cocheira do Miguel, no Aterro-da-Boa-Vista.

--- Vende-se saccas com arroz de casca, a 3,200 rs.; ditas com milho, a 2,500 r.: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

--- Vende-se uma preta moça, que sabe coser, engommar e cozinhar: na rua da matriz da Boa-Vista, n. 33, segundo andar.

Cheguem ao bom e barato.

Na rua do Livramento, n. 14, vende-se casimira preta da melhor que tem apparecido presentemente; sarja hespanhola, de duas larguras, de superior qualidade; lenços pretos de setim para gravata, de grandissimo tamanho; merinó preto de boa qualidade; córtes de cassa preta, para luto; madapolão muito fino, a 4,000 rs.; e outras muitas fazendas que são pechinchas presentemente, e tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

Na rua das Agoas-Verdes, n. 46,

ha um bonito escravo de 22 annos, bom carreiro; um mulatinho de 18 annos, bom pagem; um lindo moleque; uma boa escrava, por 220,000 rs; tres ditas para todo o serviço; uma dita boa quitandeira, por 320,000 rs.

— Vendem-se duas casinhas de pedra e cal, e alicerces feitos para mais tres ou quatro, contendo dentro do terreno duas cacimbas e alguns pés de coqueiros, a dinheiro ou a prazo com firmas a contento, assim como tambem se permutam por uma venda nesta cidade, em bom lugar, sendo as casinhas nos Afogados: no becco da Lingoéta, n. 2, casa de Manoel Joaquim da Silva.

— Atrás do theatro velho, nos antigos armazens de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr João Matheus, acha-se um grande sortimento de taboas de pinho da Suecia, proprias para armações de lojas e vendas, por se podêr até envernizar, por não ter nós: bem como costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas, por preço mais barato possivel. Cheguem freguezes, que se queima por todo o preço; assim como louro e forro do mesmo.

--- Vendem-se 3 casas terreas de proximo acabadas de construir, com bastantes commodos, cacimbas e quintaes murados, na rua do Hospicio, defronte da casa da moradia do Sr. Arcenio: a tratar com Francisco X. M. Bastos, na rua da União, ou no Recife, rua do Encantamento, armazem de molhados n. 11.

-- Vendem-se diversos escravos, chegados proximamente do Ceará, moços e de boas figuras, entre os quaes um pardo, com officio de alfaiate, e que he proprio para pagem; uma parda boa padeira; um preto peça, por 250$ rs., por ser deffeituozo dos olhos: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vende-se uma muito linda mulatinha de 11 annos, que cose, e he muito propria para se dar a uma menina; uma negrinha de 14 annos, que cose e cozinha, tambem he propria para casa de familia: isto porque seu dono, por doente, retira-se para o sertão: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 35, se dirá quem vende.

As admiraveis navalhas de aço da China, para barba,

vendem-se na loja do Lody, na rua larga do Rozarió, n. 35. Estão se acabando, e por isso quem se quizer aproveitar, não se descuide, e venham emquanto he tempo.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

--- Vendem-se duas boas escravas crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas: na rua do Queimado, loja n. 51.

Charutos caçadores,

estes superiores charutos tornam-se recommendaveis pela sua excellente qualidade, e por serem de uma das melhores fabricas da Bahia: vendem-se na rua do Trapiche-Novo, n. 18, em casa de Frederico Robilliard, por preço commodo.

Ao desengano do bom e barato.

Vende-se superior sarja preta hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs. o covado: a sua qualidade he tão excellente que não precisa de elogio algum: na rua do Collegio, na nova loja da estrella, n. 1.

-- Vende-se um alambique de cobre, de carga de 30 canadas, com serpentina de estanho: tudo em bom estado, por preço commodo: na rua de S.-Rita, n. 85.

—Vende-se um sitio na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, junto ao sitio do Sr. Crispim, com uma casa de regular tamanho, e unido a esta um caixão para outra casa maior, tudo de tijolo, com alegrete grande para flores, muitas larangeiras, mangueiras, jambreiros, pinheiras, figueiras, etc., tudo já dando fruto, e em chãos proprios: tambem se arrenda, ou aluga-se, por preço commodo: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Na loja do nicho ha outra pechincha melhor.

Na loja do nicho, na pracinha do livramento, vendem-se chitas escuras, de pannos finos e tintas seguras, a 4,400 rs. a peça, e a 120 rs. o covado; bicos pretos de seda de todas as larguras, muito baratos.

AOS ESTUDANTES.

Vende-se o diccionario de theologia moral de Bergier, da ultima edição; Curso de direito natural de Th. Jouffroi: na rua Nova, n. 38.

— Vendem-se ricas mantas de blonde, brancas e pretas, as mais superiores e appropriadas para as solemnidades da Quaresma: na praça da Independencia, n. 39.

— Vende-se uma bonita escrava crioula, de 19 annos, sem vicios nem achaques, que cose, engomma e cozinha: tudo com perfeição: vende-se em conta, se for para fóra da provincia. Na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se, por urgente precisão, uma mulatinha, mui bem educada, de 14 annos; um bonito moleque de 12 annos; 4 escravas por commodo preço; um bonito mulatinho de 18 annos, bom pagem; 2 escravos para todo o serviço.

—Vendem-se hervilhas novas e boas, proprias para samear: na rua da Praia, n. 22.

—Vendem-se peças de chitas pardas, limgas, e muito fortes, a 5,000 rs., e sete vintens a retalho; ditas côr de rosa, muito bonitas e de tintas fixas a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho; sarja preta limpa, a 1,280 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Na pracinha do Livramento, loja n. 51, vende-se panno fino escarlate, proprio para capas das irmandades do Santissimo, ou para golas das fardas do corpo de policia: recommenda-se aos pretendentes desta fazenda que a comprem quanto antes, porque he raro apparecer no nosso mercado panno desta qualidade.

— Vende-se espirito de vinho: na restilação da rua de Santa-Rita.

VELAS DE CERA.

Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, de superior qualidade, fabricada em Lisbôa e no Rio-de-Janeiro, em caixas pequenas e sortidas ao gosto do comprador: tambem se vendem barandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se as obras de Bergier, diccionario de theologia, 9 v., por 10,000 rs.; e de Fritot, sciencia do publicista, 11 v., por 12,000 rs.: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Vende-se, ou aluga-se um preto da Costa, ainda moço: defronte do oitão do theatro novo, n. 11.

Attenção!

Acaba de chegar, pelo ultimo navio vindo de Lisbôa, um grande sortimento de livros, bem como: Historia de Napoleão em portuguez; dita de Inglaterra, 4 v.: obras de Gil Braz; o Gaiato do Terreiro do Paço, 2 v.; Administração do marquez de Pombal, 4 tomos; o Rochedo dos amarores, 2 v.; Retratos de D. Affonso, D Pedro e Camões; e grande variedade de novellas e de romances do autor P. Kock: tadas estas obras vendem-se na rua do Crespo, loja n. 11.

Novo e esplendido sortimento de fazendas pretas, proprias para a presente Quaresma.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, numero trinta e dous, de Claudino Salvador Pereira Braga, vendem-se sarjas largas hespanholas, a 2,240, 2,560 e 2,760 rs.; ditas mais estreitas, a 1,500 e 1,760 rs.; dita lavrada, a 1,000 rs.; sarja de lãa, a 800 rs.; macedonia, a 1,000 rs.; duraque, a 800, 950 e 1,000 rs.; alpaca, a 1,100 e 1,300 rs.; dita de cordão, a 1,280 rs.; lapim muitissimo fino, a 1,300 e 1,600 rs.; dito de cordão, a 1,000 rs.; panno fino para casaca, a 4, 5 e 6,000 rs.; casimira franceza, a 2,800 e 3,200 rs.; setim macau, a 2,240, 3,500 e 4,200 rs.; dito francez, fino, a 1,000 rs.; córtes de colletes de velludo lavrado, a 4,000 rs.; ditos bordados, a 6,000 rs.; ditos de gorgurão bordados, a 7,500 rs.; lenços de seda com franja, a 800 rs.; ditos finos sem franja, a 1,200, 1,500 e 1,800 rs.; ditos de setim macau com barra larga, a 4,500 rs.; meias de seda, lisas, para senhora, a 2,400 rs.; ditas bordadas, a 3,200 rs.; ditas para homem, a 1,200 rs.; ditas de algodão, para homem, a 240, 280 e 320 rs.; ditas para senhora, a 440, 500, 560 e 640 rs.; luvas curtas de seda e sem dedos, para senhora, a 1,000 e 1,200 rs.; ditas compridas com dedos e sem elles, a 1,000 e 1,500 rs.; lós de todos os tamanhos, a 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 10,000 rs.; véos, a 6,000 rs.; luvas de seda para homem, e 1,000 rs.

--- Vende-se uma preta de nação, de 28 annos pouco mais ou menos, que cose chão, faz lavarinto, lava de sabão e varrella, engomma liso, e he optima cozinheira, tanto do diario de uma casa como de forno: na rua da Cadeia do Recife, n. 53, terceiro andar.

— Na pracinha do Livramento, loja n. 51, além de ter um completo sortimento de fazendas inglezas, que se vendem por preços commodos, tem as seguintes francezas, do ultimo gosto, e proprias para o presente tempo da Quaresma, as quaes se vendem muito baratas, attentas suas qualidades: — sarjas pretas, verdadeiramente hespanholas da primeira á ultima qualidade; setim de Macáo, liso e lavrado; dito com flores; lós pretos e brancos, grandes e pequenos, para meninas; chales de seda e casimira, com ricos bordados, e de lãa, bordados de seda; lenços pretos, de sarja e setim, para pescoço de homens; ditos para senhora e para algibeira, de lindos e variados gostos; luvas de seda preta, bordadas de matiz, e de pellica de differentes côres; chapéos francezes, da ultima moda; lapim preto e de côr, liso e de cordão, proprio para vestidos de montaria de senhora e vestimenta de crianças; casimira preta, muito fina; pannos pretos e de côres, os mais lindos que até hoje teem apparecido, e por preço menos de 40 por cento do que em outra qualquer parte; cassas; cabraias; riscados em cassas e em linho, tão lindos que só a vista desenganará; e outras muitas fazendas que seria fastidioso enumear.

-- Vende-se a venda defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88. As pessoas que teem estado em negocio com ella, dirijam-se a mesma, que se fará qualquer trato que melhor lhes convenha; bem como outra qualquer pessoa que a queira comprar.

— Vendem-se, por conta e risco de seu dono, afiançando-se ser ouro de lei, as obras novas seguintes: 1 cordão com 24 oitavas, um trancelim com 22 oitavas e meia, uma corrente lindissima com 35 oitavas e meia, um cordão com 5 oitavas, um annellão com 3 oitavas, um par de brincos de filagrana com duas oitavas, um laço com brincos de pedras com 5 oitavas, dous encastores de coraes, um passador de trancelim com dous ricos brilhantes, uma bandeja de prata moderna com 177 oitavas: na rua larga do Rozario, ao pé dos quarteis, ns. 6 e 8.

-- Vende-se um jogo de diccionarios inglezes em formato grande e novos, por um preço muito em conta: no Aterro da Bôa-Vista, loja, n. 78.

---Vende-se um carrinho de 4 rodas, em bom estado: na cocheira do Sr. Adolpho Bourgeois, rua Nova.

— Vende-se superior panno de algodão da terra, muito largo e encorpado: na rua do Crespo, n. 23.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78,

vendem-se sapatões de bezerro, para homem, a 1,280 rs.; bahus para costura, de 1,000 rs. a 2,560 rs.; bonetes de velludo e panno, para meninos; ditos de merinó, de muito bom gosto; ditos de marroquim, para homem, obra de muito bom gosto, e dos quaes só resta uma pequena quantidade.

DEPRECIAÇAÕ.

Antonio Luiz dos Santos & C., na sua loja de fazendas, na rua do Crespo, n. 11, vendem cassas pintadas a 200 rs. o covado; chitas de 160 a 200 rs.; madapolões de 160 a 200 rs. a vara; fazendas de gosto de muitas qualidades, e outras proprias para a quaresma, como sarjas lisas e lavradas; córtes ricos de setim preto lavrado; ditos de córes; meias pretas e brancas, patentes inglezas; chales de filó preto; bicos pretos; chales e mantas de seda: tudo por menos do seu valor.

MENEZES.

Praça da Independencia, n. 17,

LOJA DE SIRGUEIRO.

Vendem-se uniformes para todas as patentes, tanto para guarda nacional como para primeira linha, e chapéos envernizados e de seda para pagem, galão de ouro e prata, espadas prateadas de roca e sem ella, e outros mais objectos pertencentes a mesma arte: tudo por preço mais commodo possivel.

Pannos para lençóes.

Vende-se superior bretanha de Irlanda, de puro linho, com duas varas e meia de largura, fazenda de muita utilidade para lençóes, a 3,000 rs. a vara; zuarte azul de vara de largura, a 240 rs. o covado; cambraias lisas, a 640, 800 e 1,000 rs. a vara; lenços de seda, dos mais modernos e muito finos, do melhor gosto, a 2,500 rs.; rolos de bretanha, a 1,800 e 2,000 rs.; dita de linho, muito fina, a 720 e 800 rs.; cassa para babados, a 2,600 e 2,800 rs. a peça; chales de lãa, grandes e de muito bom gosto, a 2,000 e 2,500 rs.; riscados trançados, de muito boa qualidade para escravos, por serem escuros e de muita duração, a 200 e 220 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preço muito commodo: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Chitas pretas assetinadas.

Vendem-se as já bem acreditadas e superiores chitas pretas assetinadas, do ultimo gosto, a 240 rs. o covado: na rua do Collegio, loja nova n. 1.

Vendem-se, para a guarda nacional, fardas de panno fino, a 6$ rs.; assim como talins proprios para inspectores de quarteirão, a 2,500 rs.: na praça da Independencia, n. 19

Para pagens.

Vendem-se chapéos invernizados, galão de ouro e prata: na rua do Queimado, loja de cirgueiro, n. 10.

-- Vende-se uma preta de nação, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e he boa quitandeira: na rua da Gloria, n. 85.

— Vendem-se pelles de bezarro francez, de superior qualidade, a 2,000 e 2,500 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

BOM E BARATO.

Lenços brancos de cassa, a 200 rs.; ditos de seda pretos para gravata, a 1,280 rs.; setim preto para collete, a 2,400 e 5,000 rs. o covado; sarja de seda preta hespanhola, a 2,400 rs.; panno preto de superior qualidade, prova de limão, de 4,000 a 10,000 rs. o covado; além destas, um completo sortimento de fazendas por barato preço: na loja dos quatro cantos da rua do Queimado, n. 20, de Francisco José Teixeira Bastos.

— Vende-se uma parda que lava, cozinha e tem outras habilidades: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Cadeia de S.-Antonio, sobrado de um andar n. 20, junto do Sr. doutor Teixeira.

— Vende-se um preta crioula, de 26 annos, perita engommadeira, lavadeira, cozinheira, e que cose chão, faz bico e grade para lavarinto, tudo isto muitissimo bem; uma dita tambem crioula, de 20 annos, que faz lavarinto de todas as qualidades e de todas as larguras, faz grade para lavarinto cheio, marca e tira amostra de marca para lavarinto, tudo isto com perfeição; tambem ensaboa, cozinha o diario de uma casa, tem principios de engommado, pentêa e veste mui bem a uma senhora, com muita delicadeza, e cose chão: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar.

-- Vende-se, na loja da rua do Crespo, n. 11, um diccionario de Moraes em bom estado, por preço commodo.

—Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de differentes qualidades, em barris de quarto e oitavo, e tambem em pipas; cal virgem de Lisbôa, em barricas grandes e pequenas; peneiras de arame de latão; panno de linho do Porto; coeiros de algodão; meias de linho para homem; pilulas da familia; fechaduras muito seguras para porta de armazem e loja; sementes de hortaliça: tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Marciana.

Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada—Marciana—, assentada em chitas, os padrões os mais bonitos e de melhor gosto que tem apparecido, pelo diminuto preço de 4,500 rs., com 14 covados: na rua do Collegio, loja n. 1.

Lós pretos,

a 1$440 rs. cada um.

Na loja n. 5, confronte ao arco de S.-Antonio, vendem-se lós pretos, grandes, a 1,440 rs. cada um

— Vendem-se ancoretas com cal virgem, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; uma porção de pesos de duas arrobas de ferro e algumas serras grandes para serrarem madeiras: na rua da Moeda, armazem n. 17.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, prova de limão, preto e azul, a 3,000 rs. o covado; dito fino azul e preto, e 4,500 rs.; dito preto de superior qualidade e já bem conhecido pela sua barateza, a 5,000, 5,500, 6,500 e 7,000 rs.; casimira preta limiste da melhor qualidade, largusa de panno, muito fina, a 11,000 e 12,000 rs. o córte de calça: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

—Vendem-se 12 escravos, sendo: uma preta de 18 annos, muito boa engommadeira e cozinheira; uma dita de 20 annos, de bonita figura; uma parda de 20 annos; 3 pretas com habilidades; 2 moleques de 18 annos; um mulatinho de 10 annos; 2 pretos bem robustos; um dito carreiro: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Potassa e cal virgem.

Vende-se muito superior potassa e cal virgem de Lisbôa, proximamente desembarcada: no deposito de Baltar & Oliveiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 12:

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Graves; dito Sauterne; dito San-Julien; dito de Bordeaux; dito Chateau-la-Rose; dito de San-George; agoardente de França, de diversas qualidades; whiskey; cherry-cordial; marraschino; licores finos; punsch da Suecia; xarope de framboises; optima champanha em garrafas e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois em ditas; salmon em ditas; mostarda ingleza e franceza; frutas em vidros, com calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; charutos de Havana e da Bahia: tudo chegado recentemente e de superior qualidade.

--- Na rua do Trapiche, n. 17 vendem-se barris com superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisbôa, a cinco mil reis cada barril.

-- Vendem-se 5 moleques de 17 a 20 annos; 2 pretos de 25 annos, sendo um carreiro, e o outro official de sapateiro de toda obra; 3 pardos de 16 a 18 annos, sendo um bom carreiro, e os outros proprios para todo o serviço; um mulatinho de 10 annos; uma mulatinha de 13 annos; uma negrinha de 10 annos; ambas com principios de habilidades; 4 pretas de 20 a 25 annos, entre ellas algumas com habilidades; uma preta de idade, por 200,000 rs.: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem o vende.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se peças de chitas escuras, a 4,200, 4,700 e 5,200 rs., e o covado, a 120, 130 e 140 rs.; córtes de fustão fino de córes, a 320 rs.; casimira franceza, preta, a 2,240 rs. o covado; panno fino para casaca, azul, côr de azeitona e verde-escuro, a 2,600 rs.; zuarte de vara de largura, muito encorpado, a 180 rs. o covado; cassas de flores (entrefinas, a 320 rs. a vara; ditas de listras e quadros, a 320 rs.; lenços grandes de setim macao, finos, para gravata, a 2,000 rs.; ditos de tres pontas, a 1,000 rs.; chitas largas francezas, a 300 rs. o covado; ditas de quadros e listras, a 320 rs.; luvas de seda para senhora e meninas, de diversas qualidades, a 500, 600, 700 e 800 rs.; sarja larga, a 2,000 rs.; alpaca de cordão, a 800 rs.

—Vende-se uma banca de meio de sala, de jacarandá; dous globos de vidro, com peixinhos vivos, de Lisbôa: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 44.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 15 do corrente, o preto Joaquim, de nação Caçange, de 20 annos, estatura regular, sem ponta de barba, côr um pouco fula, cara redonda, nariz bastante chato e todo arapanhado em roda, parecendo ter sido queimado; tem os pés um pouco grandes; levou camisa de baêta verde, ceroulas e chapéo de palha. Roga-se aos capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-o a rua larga do Rozario, padaria de Manoel Antonio de Jesus, que gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro, um cabra, de nome Joaquim, alto, reforçado, de idade, com a barba branca, cabellos corridos e bem pretos; levou um surrão de pelle de carneiro, chapéo de baêta usado, calças de algodão de listras rotas no assento; tem os tornozellos dos pés um tanto inchados. Este escravo já foi preso em S.-Lourenço-da-Matta, e tornou a fugir junto aos Remedios, do podêr de uma pessoa que o conduzia para esta cidade; veio do Maranhão e diz ser de Caxias: quem o pegar leve-o a rua do Vigario, n. 24, que será recompensado.

-- Ausentou-se, na noite do dia 8 de novembro de 1847, o escravo Herculano, de côr tão fula que parece cabra; tem a cabeça pequena, cabello ralo, olhos pequenos, corpo grosso, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo, que póde ter 3 a 4 pollegadas de comprimento; costuma embebedar-se, e neste estado se intitula por Herculano José dos Santos Tranca-Rua; levou camisa e calças de algodão trançado azul, e algumas camisas de madapolão: quem o pegar leve-o a cidade de Olinda, na rua da Boa-Hora, a seu senhor, José Ferreira Marinho, que gratificará generosamente.

-- Fugiram, no dia 11 para 12 do corrente, do engenho Pagão, 3 escravos com os signaes seguintes: Patricio, crioulo, de 25 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, espadaúdo, pernas grossas, pouca barba; tem no peito do pé uma cicatriz de ferida: Manoel, crioulo, meio fulo, de 30 annos pouco mais ou menos, muito ladino; tem em uma orelha um pedaço de menos: Simplicio, pardo, alto, grosso, cabellos corridos; representa ter 25 annos pouco mais ou menos, pouca barba; julga-se terem elles ido para as partes do sertão, por terem sido de lá. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos ao dito engenho, ou no Recife, largo do Livramento, n. 20, que serão generosamente recompensados.

-- Fugio, no dia 11 do corrente, uma preta, de nome Luiza, crioula, de 40 annos pouco mais ou menos, côr fula; levou vestido amarello de chita com flores encarnadas; tem o rosto comprido, testa larga, olhos fundos, nariz comprido, bocca grande, falte de dentes na frente, juntamente uma fistula debaixo do queixo, por causa dos mesmos dentes; he baixa e grosso do corpo, barriga grande, pernas arqueadas no andar. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e leve-a a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21, primeiro andar.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, o preto Antonio, de nação Angola, de estatura regular, secco do corpo, pés pequenos; tem um dos dedos de uma das mãos cortado; não tem barba, falla bem explicado; representa ter 18 annos: quem o pegar le-o ao armazem de assucar, defronte da igreja do Corpo-Santo, n. 15, ou ao engenho Genipapo, do Sr. doutor Dantas, que receberá 30,000 rs. de gratificação.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848